



Campinas - SP
Outubro de 2011

ESCRavidÃO E POLÍTICA EM ROMANCES DE

José de Alencar

O TRONCO DO IPÊ E TIL

XIX
Congresso interno
de Iniciação Científica

Dayana Façanha de Carvalho | Orientador - Sidney Chalhoub

IFCH

INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

AGÊNCIA FINANCIADORA

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Fapesp

PALAVRA-CHAVE

Literatura - Escravidão- José de Alencar



INTRODUÇÃO

O trabalho de pesquisa ora apresentado teve por objetivo estudar dois romances de José de Alencar - *O tronco do Ipê* e *Til* - à luz de seu período histórico de produção. Publicados entre 1871 e 1872, alguns elementos se destacavam no contexto histórico e social da época: o projeto de emancipação dos escravos levado a cabo em 1871, por meio da lei do ventre livre, e a crise política instaurada no império desde 1868. José de Alencar, como político e pensador de seu tempo, esteve intensamente envolvido nessas questões, o que originou o interesse desta pesquisa em investigar outros modos de ler as obras citadas e conhecê-las enquanto testemunho histórico. Os resultados iniciais mostraram ampla possibilidade de aprofundar o trabalho na análise de *Til*. Assim, os esforços foram focalizados nesse romance para que posteriormente *O tronco do Ipê* receba sua própria análise particularizada.

METODOLOGIA

Como o principal objetivo da pesquisa era a reinserção da obra literária em suas linhas originais de interlocução social, a metodologia utilizada privilegiou a leitura do romance de Alencar em seu veículo original de publicação, as páginas do jornal *A República* entre novembro de 1871 e março de 1872. Os capítulos de *Til* foram lidos conforme publicados no folhetim do jornal e em interlocução com suas demais seções.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

O resultado mais interessante do trabalho de pesquisa foi a construção de uma nova leitura do romance, totalmente interligada às principais questões políticas e sociais vivenciadas pelos brasileiros em inícios de 1870. A partir dos testemunhos de José de Alencar e d'*A República*, foi possível restabelecer o *status* de *Til* como peça de um debate político que se preocupava com o desenvolvimento da sociedade brasileira frente à opção do ventre livre como estratégia de emancipação da população escrava no país. Foi possível colher também perspectivas diferenciadas do modo como se apresentava aos intelectuais da época a questão da cidadania dos escravos e ex-escravos e, nesse sentido, o modo como o indivíduo escravizado era visto e interpretado por jornalistas, políticos e, particularmente, por Alencar à época.

Em termos metodológicos, esta pesquisa reforça a viabilidade da utilização de fontes literárias como testemunho histórico. Em termos políticos se esforça por melhor compreender o processo histórico que originou o fim da escravidão no país, bem como a condição de ex-escravos e seus descendentes em decorrência de tal processo.

FOLHETIM BIBLIOGRÁFICO

A República, Rio de Janeiro, 1870–1872
CHALHOUB, Sidney. *Machado de Assis, Historiador*. São Paulo, Companhia das Letras, 2003.
_____. e PEREIRA, Leonardo Affonso de Miranda (org.). *A História Contada: capítulos de história social da literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.